

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding controladora da Suzano Papel e Celulose (“SPC”) que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros, operação de terminais portuários e participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento. A SPC é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com ações listadas na B3 S.A. (antes denominada BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores de São Paulo), onde se enquadra no nível 1 de Governança corporativa. A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo.

A SPC possui unidades fabris nos Estados da Bahia, Maranhão e São Paulo. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é realizada através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de novembro de 2017.

1.1 Principais eventos ocorridos na SPC nos nove meses findos em 30 de setembro de 2017

a) Eventos operacionais

i) Recompra de Senior Notes (“Notes 2021”)

Em 19 de setembro de 2017, a SPC realizou, por meio de sua controlada Suzano Trading LTD (“Suzano Trading”) a recompra de títulos de dívida Senior Notes due 2021, no valor de US\$ 146 milhões permanecendo em aberto o saldo de US\$ 499 milhões. A Recompra foi realizada por meio de operação distribuída a mercado, considerando o valor no mercado secundário acrescido de prêmio de 0,50 ponto percentual. Essa operação reitera o compromisso da SPC com a gestão de seu endividamento, buscando constantemente oportunidades com estruturas e custos adequados e condizentes com seu posicionamento de mercado.

ii) Início de produção e vendas de tissue - Unidade Mucuri (BA)

Em 11 de setembro de 2017, a SPC iniciou na fábrica de Mucuri (BA), a produção e vendas de tissue. O início de produção na fábrica de Imperatriz (MA) está previsto para o quarto trimestre de 2017.

O investimento total estimado é de R\$540.000 e considera capacidade total de produção de 120 mil toneladas anuais de tissue, das quais 60 mil toneladas é a capacidade máxima de conversão.

iii) Reabertura das emissões de Bonds (“Notes 2026 e 2047”)

Em 05 de setembro de 2017, a SPC reabriu as emissões de Senior Notes 2026 e Senior Notes 2047 e foram precificadas as emissões adicionais de títulos de dívida pela Suzano Áustria GmbH (“Suzano Áustria”), no volume adicional de i) US\$ 200 milhões, com remuneração ao investidor correspondente a uma taxa de 4,625% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

meses de janeiro e julho, e com vencimento em 14 de julho de 2026 (“Notes 2026”); e ii) US\$ 200 milhões com remuneração ao investidor correspondente a uma taxa de 6,300% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de março e setembro, e com vencimento em 16 de março de 2047 (“Notes 2047”, e, em conjunto com as Notes 2026, “Notes”).

A SPC pretende utilizar os recursos obtidos com a oferta das Notes 2026 para financiar ou refinar suas necessidades de capital e investir em Projetos Verdes Elegíveis (Eligible Green Projects), e das Notes 2047 para propósitos corporativos em geral e recompra de i) US\$ 146 milhões de títulos de dívida da subsidiária Suzano Trading, emitidas no âmbito da “5,875% Senior Notes due 2021”. (Nota explicativa 1.1 a), i)).

iv) Estruturação de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”)

Em 13 de março de 2017, a SPC firmou uma parceria com o Banco Rabobank para a estruturação do FIDC, no formato condomínio fechado, que permitirá uma oferta adicional de crédito a clientes do mercado interno no valor de até R\$100.000. (Nota explicativa 7.4).

v) Oferta de *Senior Notes* (“Notes 2047”)

Em 09 de março de 2017, a SPC emitiu no mercado internacional, por meio de sua subsidiária integral Suzano Áustria GmbH, *Senior Notes* no valor total de US\$ 300 milhões. As *Notes* têm vencimento em 30 anos e foram emitidos com cupom (juros) de 7,0% ao ano, os quais serão pagos semestralmente, a partir de setembro de 2017.

A SPC utilizará os recursos obtidos com a oferta das *Notes*, líquidos dos custos de emissão para propósitos corporativos em geral. (Nota explicativa 17 item (d)).

b) Eventos societários

i) Migração para o Novo Mercado, conversão das ações preferenciais em ordinárias

Em 29 de setembro de 2017, a SPC aprovou i) a proposta de migração da SPC para o segmento de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e a consequente admissão das ações de sua emissão para negociação no Novo Mercado, ii) a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da SPC em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação preferencial, classes A ou B, para cada 1 (uma) ação ordinária, iii) a reforma do Estatuto Social, com o objetivo de adaptá-lo às determinações do Regulamento do Novo Mercado, e iv) alterar a metodologia de apuração do dividendo obrigatório, bem como para refletir melhores práticas de governança corporativa.

Os detentores de ações preferenciais da SPC que votarem contra a referida conversão, se abstiverem de votar ou não comparecerem às Assembleias Especiais, terão assegurado o seu direito de retirada (direito de recesso), podendo requerer o reembolso das ações ordinárias de emissão da SPC. (Nota explicativa 30).

ii) Incorporação integral da controlada Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Amulya”).

Em 31 de agosto de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da SPC, foi deliberada a incorporação da controlada Amulya, cujos ativos líquidos totalizam o montante de R\$37.106.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

iii) Operação com Ibema Companhia Brasileira de Papel (“Ibema”)

Em 01 de janeiro de 2017, após o cumprimento dos atos societários consecutivos, a SPC adquiriu da Ibemapar, 2.120.560 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal de emissão, pelo montante de R\$21, correspondente a 11,9% do capital social da investida, aumentando assim, sua participação para 49,9%.

O controle da investida é compartilhado (*joint venture*), sendo o investimento classificado como um negócio em conjunto.

2. Apresentação das informações trimestrais

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, observando as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros e ativos biológicos que são mensurados ao seu valor justo.

Para fins de apresentação neste relatório, o período de três meses compreende de 1º de julho de 2017 à 30 de setembro de 2017 e de nove meses de 1º de janeiro de 2017 à 30 de setembro de 2017, estão representados por “3T17” e “9M17”, respectivamente. A mesma premissa é utilizada para o período comparativo de 2016 (“3T16” e “9M16”).

A Companhia afirma que todas as informações relevantes a suas informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e que estas correspondem às utilizadas pela Administração para sua gestão.

2.1.1 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

As empresas controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. No caso de controle compartilhado (*joint venture*) com outras empresas, estes investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Tipo de participação	30/09/2017		31/12/2016	
		Participação no capital		Participação no capital	
		Votante	Total	Votante	Total
		%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	99,99	33,66	99,99	33,72
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
FuturaGene Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Áustria GmbH	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml. Imp. Y Exp.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	-	-	100,00	100,00
Paineiras Logística e Transportes Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Controle conjunto indireto	49,90	49,90	38,00	38,00
Premesa S.A.	Direta	99,17	99,17	99,17	99,17
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33	83,33	83,33

2.2 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA, individual e consolidada, como parte integrante das informações trimestrais, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09. As IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, portanto, são consideradas como informações suplementares,

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real.

As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior estão apresentadas abaixo:

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Controlada	País Sede	Nome da Moeda	Moeda	Taxa final		Taxa média	
				30/9/2017	31/12/2016	3T17	3T16
Suzano Trading	Ilhas Cayman						
Suzano América	Estados Unidos	Dólar Americano	USD	3,1680	3,2591	3,1639	3,2472
Suzano Áustria	Áustria						
FuturaGene							
Sun Paper	Inglaterra	Libra Esterlina	GBP	4,2458	4,0364	4,1421	4,2632
Suzano Europa	Suíça	Franco Suíço	CHF	3,2704	3,2056	3,2859	3,3288
Stenfar	Argentina	Peso	ARS	0,1830	0,2055	0,1816	0,2155

3. Principais Práticas Contábeis

Estas informações trimestrais foram preparadas com práticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2016. Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras anuais.

3.1 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

Foram emitidas e aprovadas as seguintes normas contábeis pelo IASB, as quais ainda não estão vigentes e a Companhia e suas controladas não as adotaram de forma antecipada para a preparação destas informações trimestrais.

A Administração iniciou o em processo de avaliação e mensuração dos impactos na adoção das seguintes normas:

i) IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos financeiros – Substitui as orientações existentes na IAS 39, exceto para o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros e inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia e suas controladas avaliaram as mudanças introduzidas por esta nova norma e com base nas análises realizadas até o fechamento destas informações trimestrais, o impacto mapeado esperado na perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”), na rubrica de clientes será imaterial em relação à rubrica do Contas a Receber. Para os demais instrumentos financeiros não identificamos impacto em relação a atual estrutura de instrumentos financeiros da Companhia.

ii) IFRS 15 (CPC 47) Receita de contratos com clientes - Substitui as orientações existentes na IAS 18/IAS 11, e determina essencialmente que a receita passe a ser reconhecida, não mais pela transferência de riscos e benefícios ao cliente, mas pela transferência de controle, onde o atingimento de obrigações de performance, reconhecidas ao longo do tempo ou em determinado momento, identificadas nos contratos firmados é determinante para avaliação da contraprestação que a empresa espera receber em troca do controle desses bens ou serviços, e portanto a parcela da receita a ser reconhecida. A IFRS 15 é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas avaliaram as mudanças introduzidas por esta nova norma e com base nas análises realizadas até o fechamento destas informações trimestrais, não identificou mudanças que produzam impacto em suas demonstrações financeiras, devido a: (i) todos os critérios para o reconhecimento da receita (parágrafo 9 da referida norma) já são atendidos; e (ii) a Companhia e suas controladas não possuem obrigações de desempenho posteriores a entrega dos bens, ou seja, a Companhia e suas controladas satisfazem à obrigação de desempenho ao transferir o bem prometido ao cliente. Esse procedimento é aplicável na Companhia e suas controladas para o mercado interno e para o mercado externo.

iii) IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil - Substitui as orientações existentes na IAS 17, e determina essencialmente que os arrendatários passam a ter que reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso do bem arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, assim contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter basicamente o mesmo tratamento contábil, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas, com base em avaliações preliminares, entende que o maior impacto produzido por esta norma está relacionado ao reconhecimento no balanço dos contratos de arrendamento de terras utilizadas para formação de florestas de eucalipto, com prazos de vigência de até 3 ciclos de formação florestal, em torno de 21 anos (Nota explicativa 18.3 i)).

4. Instrumentos financeiros

4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

a. Visão geral

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;
- Risco de oscilações de preços de *commodities*; e
- Risco de capital.

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos do Consolidado, e apresentados na Nota explicativa 24.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

		Consolidado		Controladora	
	Nota	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	6	2.410.173	2.080.615	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos		200.583	444.180	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.484.367	1.654.578	39.132	33.805
Contas a receber de clientes	7	1.862.593	1.622.559	-	-
		5.957.716	5.801.932	39.132	33.805
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores		641.537	582.918	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	13.133.420	14.013.738	509	959
Compromissos com aquisição de ativos	22	574.985	694.855	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos		193.931	471.478	-	-
		14.543.873	15.762.989	509	959

c. Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.484.367	1.484.367	1.654.578	1.654.578
Aplicações financeiras	2.410.173	2.410.173	2.080.615	2.080.615
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	200.583	200.583	444.180	444.180
Contas a receber de clientes	1.862.593	1.862.593	1.622.559	1.622.559
	5.957.716	5.957.716	5.801.932	5.801.932
Passivo				
Fornecedores	641.537	641.537	582.918	582.918
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	13.133.420	14.337.143	14.013.738	14.335.784
Compromissos com aquisição de ativos (circulante e não circulante)	574.985	550.449	694.855	700.754
Perdas não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	193.931	193.931	471.478	471.478
	14.543.873	15.723.060	15.762.989	16.090.934

4.2 Risco de liquidez

A seguir é apresentada a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativas de pagamentos de juros e variação cambial, referentes ao prazo restante na data-base das informações trimestrais até o prazo de vencimento contratual.

Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado	30/09/2017					
	Valor contábil total	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	13.133.420	16.909.962	2.325.560	2.891.606	6.322.851	5.369.945
Fornecedores	641.537	641.537	641.537	-	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	574.985	779.565	92.797	93.170	183.506	410.092
Derivativos a pagar	193.931	184.781	86.337	98.346	98	-
Outras contas a pagar	284.647	284.647	270.821	13.826	-	-
	14.828.520	18.800.492	3.417.052	3.096.948	6.506.455	5.780.037

Consolidado	31.12.2016					
	Valor contábil total	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	14.013.738	17.263.569	2.232.176	3.215.833	9.356.691	2.458.869
Fornecedores	582.918	582.918	582.918	-	-	-
Compromisso com aquisição de ativos	694.855	806.967	87.239	9.517	190.616	519.595
Derivativos a pagar (a)	471.478	386.459	245.865	130.787	9.807	-
Outras contas a pagar	203.485	203.485	189.269	14.216	-	-
	15.966.474	19.243.398	3.337.467	3.370.353	9.557.114	2.978.464

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição ao risco de crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.484.367	1.654.578	39.132	33.805
Aplicações financeiras	6	2.410.173	2.080.615	-	-
Contas a receber de clientes	7	1.862.593	1.622.559	-	-
Derivativos a receber		200.583	444.180	-	-
Total		5.957.716	5.801.932	39.132	33.805

As contrapartes, substancialmente instituições financeiras, com as quais são realizadas operações que se enquadram em caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras e derivativos a receber têm a classificação de risco concedida pelas agências avaliadoras *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*.

A classificação de risco está apresentada a seguir:

Classificação de risco	Consolidado			
	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		Derivativos a receber	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
AAA	1.696.808	1.599.447	806	92.490
AA+	1.840.063	1.759.006	87.183	73.768
AA	86.986	133.741	-	-
AA-	267.438	242.985	104.623	266.650
A+	196	-	7.971	11.272
A	2	2	-	-
A-	3.035	-	-	-
BB	12	12	-	-
	3.894.540	3.735.193	200.583	444.180

A classificação de risco de crédito das operações das contas a receber é classificada de acordo com o nível de inadimplência apresentado a seguir:

Classificação de risco	Consolidado	
	30/9/2017	31/12/2016
Contas a Receber ^(a)		
Baixo Risco	1.844.252	1.571.349
Médio Risco	10.429	21.358
Alto Risco	50.717	66.481
	1.905.398	1.659.188

^(a) Os montantes não consideram o valor de Perda estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PECLD") no montante de R\$42.805.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.4 Riscos de mercado

A SPC está exposta a uma série de riscos de mercado, sendo os principais as variações de taxas de câmbio, taxas de juros, índices de correção e preço de *commodities* que podem afetar seus resultados e condições financeiras.

Para mitigar os impactos nos resultados em cenários adversos, a SPC dispõe de processos para monitoramento das exposições e políticas que suportam a implementação da gestão de riscos. Não houve alteração relevante na política e procedimentos de gestão de riscos de mercado em relação aquelas divulgadas na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2016.

4.4.1. Risco de taxas de câmbio

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira está demonstrada a seguir:

		Consolidado	
		30/9/2017	31/12/2016
	Nota		
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	383.744	787.888
Contas a receber		1.255.468	957.269
Derivativos a receber		200.583	444.180
		<u>1.839.795</u>	<u>2.189.337</u>
Passivos			
Fornecedores		(55.297)	(24.630)
Empréstimos e financiamentos		(9.400.606)	(9.367.865)
Compromissos com aquisição de ativos		(311.586)	(354.664)
Derivativos a pagar		(195.043)	(397.468)
		<u>(9.962.532)</u>	<u>(10.144.627)</u>
Exposição líquida passiva		<u>(8.122.737)</u>	<u>(7.955.290)</u>

Análise de sensibilidade – exposição cambial

A Companhia e suas controladas utilizam, para fins de análise de risco de mercado, cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, e os efeitos que podem gerar em seus resultados. Para o cenário provável utilizamos a taxa do dólar americano na data base, que representa, naquela data, o cenário provável de realização.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação do Real em relação ao Dólar Americano em 25% e 50%.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	30/9/2017		
	Provável	Possível Alta (Δ 25%)	Remoto Alta (Δ 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	383.744	95.936	191.872
Contas a receber	1.255.468	313.867	627.734
Fornecedores	(55.297)	(13.824)	(27.649)
Empréstimos e financiamentos	(9.400.606)	(2.350.151)	(4.700.303)
Compromissos com aquisição de ativos	(311.586)	(77.897)	(155.793)
Derivativos <i>swaps</i>	(105.212)	104.830	104.554
Derivativos opções	110.752	(253.331)	(666.521)
	<u>(8.122.737)</u>	<u>(2.180.570)</u>	<u>(4.626.106)</u>

4.4.2. Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A SPC, por sua vez, busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros

A SPC utiliza, para fins de análise de risco de mercado, cenários para avaliar a sensibilidade que as variações das operações impactadas pelas taxas: CDI, TJLP e Libor podem gerar em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando valorização de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	30/9/2017		
	Provável	Possível Alta (Δ 25%)	Remoto Alta (Δ 50%)
Certificado de depósitos interbancários ("CDI")			
Caixa e equivalentes de caixa	1.056.032	22.558	45.559
Aplicações financeiras	2.410.173	51.483	103.979
Empréstimos e financiamentos	(2.963.628)	(63.305)	(127.856)
Derivativos <i>swaps</i>	(105.212)	105.144	105.182
Derivativos opções	110.752	(16.812)	(32.652)
	<u>508.117</u>	<u>99.068</u>	<u>94.212</u>
Taxa de juros de longo prazo ("TJLP")			
Empréstimos e financiamentos	(287.815)	(5.037)	(10.074)
	<u>(287.815)</u>	<u>(5.037)</u>	<u>(10.074)</u>
London InterBank Offered Rate ("Libor")			
Empréstimos e financiamentos	(3.737.740)	(16.244)	(32.488)
Derivativos <i>swaps</i>	(2.143)	487	972
	<u>(3.739.883)</u>	<u>(15.757)</u>	<u>(31.516)</u>

4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A SPC apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores realizados em uma eventual liquidação antecipada. A divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, custo de desmonte, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores reportados pela SPC estão embasados em cálculo realizado por consultoria externa especializada, revisados pela Administração da SPC.

a) Derivativos em aberto por tipo de contrato

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as posições consolidadas de derivativos em aberto são assim apresentadas:

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	Valor de referência (nacional) em US\$		Valor justo	
	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Hedge de fluxo de caixa				
Hedge cambial				
Zero cost collar (R\$ x US\$)	1.385.000	800.000	110.752	123.122
Swap Fixed (US\$) x CDI	100.000	-	(364)	-
NDF (MXN x US\$)	-	331	-	95
Subtotal	1.485.000	800.331	110.388	123.217
Hedge de Commodities				
Bunker (petróleo)	-	1.526	-	2.861
Subtotal	-	1.526	-	2.861
Hedge de dívida				
Hedge cambial				
Swap CDI x Fixed (US\$)	291.725	291.725	39.781	709
Swap CDI x Libor (US\$)	150.000	150.000	(141.374)	(157.773)
Swap Fixed (US\$) x CDI	-	29.500	-	(5.668)
Subtotal	441.725	471.225	(101.593)	(162.732)
Hedge de juros				
Swap Libor x Fixed (US\$)	33.077	46.312	(2.143)	(3.627)
Swap Cupom x Fixed (US\$)	-	220.000	-	12.983
Subtotal	33.077	266.312	(2.143)	9.356
Resultado total em derivativos	1.959.802	1.539.394	6.652	(27.298)
Classificação contábil				
No ativo circulante			152.825	367.145
No ativo não circulante			47.758	77.035
No passivo circulante			(80.122)	(250.431)
No passivo não circulante			(113.809)	(221.047)
			6.652	(27.298)

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Os contratos em aberto em 30 de setembro de 2017 são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

Não houve alteração relevante na descrição de cada um dos contratos vigentes e nos respectivos riscos protegidos em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

b) Valor justo por cronograma de vencimentos

O cronograma de vencimentos dos derivativos está demonstrado a seguir:

Vencimentos de derivativos	Valor justo	
	30/9/2017	31/12/2016
Em 2017	(11.570)	113.957
Em 2018	32.072	(40.936)
Em 2019	7.893	(49.690)
Em 2020	(21.743)	(50.629)
	6.652	(27.298)

c) Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as posições consolidadas de derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	Valor de referência (nocional)			Valor justo	
	Moeda	30/9/2017	31/12/2016	30/9/2017	31/12/2016
Hedge de dívida					
Ativo					
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	950.000	950.000	50.935	73.590
Swap CDI x Libor (US\$)	R\$	331.335	331.335	345.085	347.900
Swap Fixed (US\$) x CDI	US\$	-	29.500	-	95.447
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	33.077	46.312	104.885	149.210
Swap Cupom x Fixed (US\$)	US\$	-	220.000	-	88.682
Subtotal				500.905	754.829
Passivo					
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	291.725	291.725	(11.154)	(72.881)
Swap CDI x Libor (US\$)	US\$	150.000	150.000	(486.459)	(505.673)
Swap Fixed (US\$) x CDI	R\$	-	100.374	-	(101.115)
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	33.077	46.312	(107.028)	(152.837)
Swap Cupom x Fixed (US\$)	US\$	-	220.000	-	(75.699)
Subtotal				(604.641)	(908.205)
Total de contratos de swap				(103.736)	(153.376)
Hedge de fluxo de caixa					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	1.385.000	800.000	110.752	123.122
Swap Fixed (US\$) x CDI	US\$	100.000	-	317.121	-
Swap Fixed (US\$) x CDI	R\$	317.485	-	(317.485)	-
NDF (MXN x US\$)	US\$	-	331	-	95
Subtotal				110.388	123.217
Hedge de commodities					
Bunker (petróleo)	US\$	-	1.526	-	2.861
Subtotal				-	2.861
Resultado total em derivativos				6.652	(27.298)

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

d) Derivativos liquidados

Consolidado	Valores de liquidação			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Hedge de fluxo de caixa				
Hedge cambial				
<i>Zero cost collar</i> (R\$ x US\$)	665	665	-	12.055
NDF (R\$ x US\$)	-	11.110	-	(80.296)
NDF (MXN x US\$)	-	39	18	(52)
NDF (ARS x US\$)	-	-	27	17.192
Subtotal	665	11.814	45	(51.101)
Hedge de Commodities				
Celulose	-	-	-	(475)
<i>Bunker</i> (petróleo)	-	2.631	1.460	(3.116)
Subtotal	-	2.631	1.460	(3.591)
Hedge de dívida				
Hedge cambial				
<i>Swap</i> CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	-	49.588	(73.662)	(59.484)
<i>Swap Fixed</i> (US\$) x CDI	-	(8.809)	73.662	14.178
Subtotal	-	40.779	-	(45.306)
Hedge de juros				
<i>Swap</i> Libor x <i>Fixed</i> (US\$)	-	(1.544)	-	(3.634)
<i>Swap</i> Cupom x <i>Fixed</i> (US\$)	-	15.824	3.708	10.914
Subtotal	-	14.280	3.708	7.280
Resultado total de derivativos ^(a)	665	69.504	5.213	(92.718)

^(a) Em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$77.700 (30 de setembro de 2016, o montante era de R\$111.956) refere-se ao recebimento de venda de prêmios de derivativos em aberto que não está apresentado no quadro acima.

4.6 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da SPC é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, além de mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no desenvolvimento dos negócios.

A SPC monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) índice de alavancagem financeira consolidado, expresso pela razão de dívida total líquida pelo EBITDA (*"Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization"*) ajustado; ii) gestão de *covenants* financeiros contratuais, mantendo margem de segurança para que não sejam excedidos. A Administração prioriza captações na mesma moeda de sua principal fonte de geração de caixa, buscando dessa forma um *hedge* natural no longo prazo para seu fluxo de caixa. A SPC administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	13.133.420	14.013.738	509	959
(-) Caixa e aplicações financeiras	(3.894.540)	(3.735.193)	(39.132)	(33.805)
Dívida líquida	9.238.880	10.278.545	(38.623)	(32.846)
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.699.231	6.723.408	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.954.858	3.467.541	3.954.858	3.467.541
Patrimônio líquido e dívida líquida	20.892.969	20.469.494	3.916.235	3.434.695

4.7 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros e outros itens das informações trimestrais que foram avaliados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	30/09/2017			
	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Aplicações Financeiras	2.410.173	-	2.410.173	-
Derivativos a receber	200.583	-	200.583	-
Ativo biológico ^(a)	4.248.989	-	-	4.248.989
	<u>6.859.745</u>	<u>-</u>	<u>2.610.756</u>	<u>4.248.989</u>
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	14.337.143	-	14.337.143	-
Compromissos com aquisição de ativos	550.449	-	550.449	-
Derivativos a pagar	193.931	-	193.931	-
	<u>15.081.523</u>	<u>-</u>	<u>15.081.523</u>	<u>-</u>
Consolidado	31/12/2016			
	Valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Aplicações Financeiras	2.080.615	-	2.080.615	-
Derivativos a receber	444.180	-	444.180	-
Ativo biológico ^(a)	4.072.528	-	-	4.072.528
	<u>6.597.323</u>	<u>-</u>	<u>2.524.795</u>	<u>4.072.528</u>
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	14.335.784	-	14.335.784	-
Compromissos com aquisição de ativos	700.754	-	700.754	-
Derivativos a pagar	471.478	-	471.478	-
	<u>15.508.016</u>	<u>-</u>	<u>15.508.016</u>	<u>-</u>

(a) A movimentação do valor justo dos ativos biológicos está demonstrada na Nota explicativa 13. Demais detalhamentos das premissas aplicadas na mensuração do seu valor estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

4.8 Garantias

A SPC possui como garantia cartas de crédito e apólices de seguro de crédito. No período findo de 30 de setembro de 2017 as operações de contas a receber consolidado vinculados a exportações somam o montante de US\$ 378 milhões que corresponde nessa data a R\$1.197.610.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos				
No Brasil	15.685	5.579	84	14
No Exterior	383.744	787.888	-	-
	399.429	793.467	84	14
Aplicações financeiras				
No Brasil	1.084.938	861.111	39.048	33.791
	1.084.938	861.111	39.048	33.791
	1.484.367	1.654.578	39.132	33.805

As aplicações financeiras em moeda nacional são de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as taxas de remuneração variavam entre 94% e 110%, respectivamente.

6. Aplicações financeiras – consolidado

	Taxa média de remuneração anual (%)	30/09/2017	31/12/2016
	CDI)		
Fundos de investimento			
Itaú Investment Grade (a)	104,6%	652.415	667.463
Itaú Referenciado DI (a)	102,2%	561.006	713.092
Itaú Referenciado (a)	104,8%	337.099	-
Bradesco	105,5%	142.009	132.027
Santander Master RF	104,8%	222.699	-
Fundo de Investimento Creditório ("FIDC") (b)	-	3.000	-
Banco do Brasil - Pólen	65,7%	46.372	-
Sumitomo	105,6%	67.783	-
		2.032.383	1.512.582
Aplicações financeiras			
Certificado de depósitos bancários ("CDB")	102,0%	377.790	568.033
		2.410.173	2.080.615

(a) Em 30 de setembro de 2017, no Consolidado, participam no fundo de investimento de mercado SPC (96,54%), Futuragene Brasil (0,94% de cotas), Paineiras (1,78% de cotas), Ondurman e Amulya (0,74% de cotas somadas). (31 de dezembro de 2016 eram de 95,55%, 1,8%, 1,8%, e 0,85% do total de cotas somadas), respectivamente.

(b) A operação iniciou durante o primeiro semestre de 2017. O montante da aplicação financeira foi de R\$3.000 (Nota Explicativa 7.4). Esse capital alocado no FIDC é uma garantia exigida por contrato sob forma de cota subordinada e não visa rentabilidade como as demais aplicações, por isso não possui "Taxa média de remuneração anual".

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os fundos de investimento alocam os recursos em instrumentos de renda fixa, diversificados entre títulos de instituições privadas e títulos públicos. As carteiras de investimento são frequentemente monitoradas pela SPC afim de verificar a aderência à política de investimentos, que visa baixo risco e alta liquidez dos títulos.

Os fundos de investimento operam com liquidez diária, perfil conservador e disponível para venda. A política de investimentos visa alocar os recursos em instituições financeiras de primeira linha com alta avaliação de ratings para evitar riscos de crédito da contraparte. A SPC utiliza a média dos ratings de duas ou mais agências classificadoras para a tomada de decisão. As aplicações são distribuídas entre as instituições financeiras, evitando concentrações.

7. Contas a receber de clientes – consolidado

7.1 Composição dos saldos

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cientes no País		
- Terceiros	627.021	667.838
- Partes relacionadas (a)	21.163	32.759
Cientes no Exterior		
- Terceiros	1.257.214	958.979
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD")	(42.805)	(37.017)
	<u>1.862.593</u>	<u>1.622.559</u>
Parcela classificada no ativo circulante	<u>1.862.387</u>	<u>1.622.337</u>
Parcela classificada no ativo não circulante	<u>206</u>	<u>222</u>

(a) Nota explicativa 11

7.2 Títulos vencidos

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Valores vencidos:		
Vencidos até 30 dias	45.657	69.801
Vencidos entre 31 e 60 dias	5.558	12.824
Vencidos entre 61 e 90 dias	3.930	6.537
Vencidos entre 91 e 120 dias	3.512	6.968
Vencidos entre 121 e 180 dias	5.627	3.518
Acima de 180 dias	41.572	57.040
	<u>105.856</u>	<u>156.688</u>
% tota de recebíveis sem PECLD	<u>6%</u>	<u>9%</u>

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7.3 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	3T17	9M17	3T16	9M16
Saldo inicial	(26.989)	(35.603)	(51.763)	(45.024)
Créditos provisionados no período	(29.774)	(40.663)	(1.721)	(9.570)
Créditos recuperados no período	2.666	4.946	376	861
Créditos baixados definitivamente da posição	11.268	28.491	13.716	14.210
Variação cambial	24	24	(2)	129
Saldos finais	(42.805)	(42.805)	(39.394)	(39.394)

A SPC em suas operações comerciais mantém garantias para os títulos vencidos, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e garantias reais. Essa circunstância é considerada na avaliação da necessidade de constituição de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

7.4 Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”)

Em março de 2017, foram iniciadas as operações do FIDC, com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios originados nas vendas a prazo realizadas pela SPC, de modo a garantir uma maior disponibilidade de crédito aos clientes do mercado interno. O fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado e seu funcionamento é regido pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 2907/2001 e pelas instruções CVM nº 356/01 e 531/13.

O FIDC é constituído por 100.000 quotas no montante de R\$100.000, sendo 97.000 quotas seniores de titularidade do Banco Rabobank (Coordenador Líder do Fundo) no montante de R\$97.000, e 3.000 quotas subordinadas, de titularidade da SPC no montante de R\$3.000. O fundo tem prazo estimado de 2 anos, podendo ser renovado. O período para distribuição das quotas seniores será de 6 (seis) meses.

Em 30 de setembro de 2017 o patrimônio do FIDC era constituído de 29.395 quotas, das quais 26.395 são quotas seniores e 3.000 quotas subordinadas, no montante de R\$28.015 e R\$3.000, respectivamente. A participação da SPC no fundo é apresentada na rubrica de aplicações financeiras. O saldo em aberto das operações de cessão de direitos creditórios realizados pela SPC ao FIDC, somam o montante de R\$20.049 e estão registrados em clientes a receber e R\$18.658 em empréstimos e financiamentos, líquido de custo de transação.

No período findo em 30 de setembro de 2017 o montante registrado como despesa financeira, referente a taxa de desconto aplicada era de R\$1.167.

A SPC atua como agente de cobrança em caso de inadimplência dos direitos creditórios, mantendo o gerenciamento contínuo da carteira após sua transferência para o fundo.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

8. Estoques – consolidado

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Produtos acabados		
Celulose		
- País	118.811	82.532
- Exterior	321.448	263.681
Papel		
- País	270.150	210.326
- Exterior	5.317	69.043
Bens de consumo (a)	4.451	-
Produtos em elaboração	85.786	57.708
Matérias-primas	395.527	427.783
Materiais de almoxarifado e outros	171.035	173.855
Adiantamento a fornecedores	36.266	28.215
	<u>1.408.791</u>	<u>1.313.143</u>

(a) Refere-se a estoque de *tissue* na unidade de Mucuri da SPC.

Em 30 de setembro de 2017, os estoques estão líquidos do saldo das perdas estimadas nos montantes de R\$37.896 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$28.206). As adições e reversões das perdas estimadas e baixas diretas foram reconhecidas no resultado na rubrica de custos com produtos vendidos e no período findo de nove meses em 30 de setembro de 2017 e de 2016, correspondem aos montantes de R\$11.961 e R\$14.466, respectivamente.

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
IRPJ e CSLL - antecipação e impostos retidos	179.269	286.324	3.708	4.180
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado (a)	59.639	62.232	-	-
PIS e COFINS - demais operações	55.496	23.777	11	16
ICMS - sobre aquisição de imobilizado	70.741	68.393	-	-
ICMS - demais operações (b)	299.824	269.064	-	-
Programa reintegra (c)	66.437	32.514	-	-
Outros impostos e contribuições	12.382	48.665	-	-
Provisão para perdas de crédito de ICMS	(10.731)	(11.401)	-	-
	733.057	779.568	3.719	4.196
Total do ativo circulante	427.342	430.032	3.719	4.196
Total do ativo não circulante	305.715	349.536	-	-

(a) Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

(b) Créditos com disponibilidade para consumo imediato. A SPC está realizando os créditos por meio de transferências a terceiros ("venda de créditos"), após homologação e liberação da Secretaria da Fazenda e através do consumo em suas operações no mercado interno de papel já iniciadas e em andamento nos Estados da Bahia e Maranhão.

(c) Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as empresas exportadoras ("Reintegra").

10. Adiantamento a fornecedores - consolidado

10.1 Programa de fomento

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, não houve alteração nos critérios operacionais do programa de fomento em relação aqueles divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 (Nota explicativa 10.1).

Em 30 de setembro de 2017, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totalizaram os montantes de R\$258.458 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$232.992), classificados no balanço de acordo com a expectativa de realização, entre circulante e não circulante.

10.2 Adiantamento para compra de produto acabado

Em 30 de setembro de 2017, a SPC através de sua controlada Suzano Trading possuía operações de adiantamento para compra de produto acabado de terceiros no montante de

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

US\$35 milhões (equivalente a R\$109.705), (31 de dezembro de 2016 o montante era de R\$476.611).

10.3 Adiantamento para compra de madeira

Trata-se de adiantamentos à fornecedores para aquisição de madeira a ser utilizada no processo de abastecimento das unidades industriais da SPC. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$ 30.000.

11. Partes relacionadas

11.1 Saldos patrimoniais e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	-	-	-	4.056 (1)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	(461)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(309)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	2	-	-	(2.822)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	21.118 (1)	-	7.393	14.960 (1)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	4	-	-	3.756 (2)
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Outras despesas	-	-	63	-
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	62	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	125	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	(666)
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	1.541 (2)
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	903 (2)
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	7	-	232 (2)
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	469 (2)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas e mútuo	17	26.418 (6)	-	9
Acionistas	Dividendos a pagar	-	-	33.758 (4)	-
		<u>21.141</u>	<u>26.425</u>	<u>41.401</u>	<u>21.668</u>
Com empresas controladas diretas					
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	141	-	10.319 (3)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	749 (2)
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	146 (2)
		<u>-</u>	<u>141</u>	<u>-</u>	<u>11.214</u>

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	9.036	(1)	-	41.356 (1)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	(53)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(263)
Instituto Ecoluturo	Serviços sociais	-	-	400	(2.780)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	22.441	(1)	7.591	64.258 (1)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	4.724 (2)
Futuragene PLC.	Compartilhamento de despesas	259	-	-	-
CPMais Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	654 (2)
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	49	-
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	49	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	97	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	(666)
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	1.493 (2)
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	392 (2)
HiperStream Sistema e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	376 (2)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas e mútuo	11	12.034	(6)	11
Acionistas	Dividendos a pagar	-	-	128.770	(4)
		31.747	25.034	136.956	109.502
Com empresas controladas diretas					
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	31	(3)	17.735 (3)
Suzano Papel e Celulose S.A.	Dividendos a receber	117.342	(5)	-	-
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	322 (2)
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	942 (2)

- 1) Operações comerciais de venda de papel e celulose;
- 2) Compartilhamento de despesas com serviços administrativos;
- 3) Avais e fianças sobre garantias prestadas em favor da SPC e compartilhamento de despesas;
- 4) Dividendos creditados pela Companhia aos seus acionistas.
- 5) Dividendos a receber da SPC.
- 6) Mútuo sem incidência de juros.

11.3 Remunerações dos administradores

Em 30 de setembro de 2017 e de 2016, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram os montantes de R\$83.896 no Consolidado e R\$14.117 na Controladora (30 de setembro de 2016, os montantes eram de R\$69.479 e R\$10.563, respectivamente).

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Benefícios de Curto Prazo				
Salário ou Pró-Labore	5.570	21.428	4.519	18.240
Benefícios Direto ou Indireto	1.034	2.367	969	2.191
Bônus	6.558	18.841	6.977	19.934
	<u>13.162</u>	<u>42.636</u>	<u>12.465</u>	<u>40.365</u>
Benefícios de Longo Prazo				
Plano de Remuneração baseado em Ações	11.563	41.260	525	29.114
	<u>11.563</u>	<u>41.260</u>	<u>525</u>	<u>29.114</u>
Total	<u>24.725</u>	<u>83.896</u>	<u>12.990</u>	<u>69.479</u>
	Controladora			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Benefícios de Curto Prazo				
Salário ou Pró-Labore	1.136	3.293	(504)	3.484
Benefícios Direto ou Indireto	76	268	476	692
Bônus	1.405	2.753	1.541	4.622
	<u>2.617</u>	<u>6.314</u>	<u>1.513</u>	<u>8.798</u>
Benefícios de Longo Prazo				
Plano de Remuneração baseado em Ações	5.347	7.803	(73)	1.765
	<u>5.347</u>	<u>7.803</u>	<u>(73)</u>	<u>1.765</u>
Total	<u>7.964</u>	<u>14.117</u>	<u>1.440</u>	<u>10.563</u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opções de compra de ações e ações fantasma, destinados aos executivos e membros chave da Administração, conforme regulamentos específicos (Nota explicativa 21).

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	629.038	697.679	2.857	2.869
Base negativa da contribuição social	50.181	82.232	1.028	1.033
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	98.558	85.739	7.416	7.129
Provisões operacionais e para perdas diversas	202.631	184.444	2.880	3.645
Provisão para não recuperação de ágio (a)	158.921	158.921	-	-
Ativos biológicos - valor justo	-	18.895	-	-
Perdas com derivativos	62.112	156.804	-	-
Demais diferenças temporárias	96.922	94.380	-	-
Ativo não circulante	1.298.363	1.479.094	14.181	14.676
Agio - aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	164.993	162.671	-	-
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (b)	66.073	-	-	-
Imobilizado - ajuste de custo atribuído	1.574.920	1.608.733	-	-
Ativos biológicos - Valor justo	10.128	-	-	-
Depreciação acelerada incentivada	1.169.194	1.100.239	-	-
Ganhos com derivativos	66.449	143.459	-	-
Demais diferenças temporárias	3.134	3.734	-	-
Passivo não circulante	3.054.891	3.018.836	-	-
Total líquido ativo não circulante	18.556	19.354	14.181	14.676
Total líquido passivo não circulante	1.775.084	1.559.096	-	-

(a) Provisão para redução ao valor recuperável do valor residual do ágio sobre investida;

(b) SPC adotou a partir de 01 de janeiro de 2017 a variação cambial pelo regime de caixa para tributação do IRPJ e da CSLL.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais	2.529.996	2.803.836	11.426	11.477
Base negativa da contribuição social	568.213	923.607	11.426	11.477

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

12.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Consolidado			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.079.243	1.802.509	87.441	3.098.399
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(366.943)	(612.853)	(29.730)	(1.053.456)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Incentivo fiscal - redução SUDENE ^(a)	46.509	104.434	(3.374)	115.825
Resultado de equivalência patrimonial	(5.304)	4.496	31	1.417
Resultados das subsidiárias tributadas a alíquotas diferentes às da controlada	25.052	118.380	(2.211)	(6.656)
Crédito reintegra	9.628	27.593	364	1.376
Tributação em transações com controladas	2.788	(5.017)	-	-
Outros	10.091	8.606	1.701	(25.616)
Imposto de renda				
Corrente	(22.268)	(61.879)	(3.674)	(12.030)
Diferido	(170.425)	(171.959)	(22.068)	(669.862)
	<u>(192.693)</u>	<u>(233.838)</u>	<u>(25.742)</u>	<u>(681.892)</u>
Contribuição social				
Corrente	(29.054)	(75.993)	(9.916)	(157.836)
Diferido	(56.432)	(44.530)	2.439	(127.382)
	<u>(85.486)</u>	<u>(120.523)</u>	<u>(7.477)</u>	<u>(285.218)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios	<u><u>(278.179)</u></u>	<u><u>(354.361)</u></u>	<u><u>(33.219)</u></u>	<u><u>(967.110)</u></u>
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	25,78%	19,66%	37,99%	31,21%
	Controladora			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	269.887	487.385	20.073	702.534
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(91.762)	(165.711)	(6.825)	(238.862)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	91.681	165.188	6.041	235.813
Outros	14	(1)	30	(2)
Imposto de renda				
Corrente	(18)	(18)	(697)	(789)
Diferido	(28)	(364)	145	(1.449)
	<u>(46)</u>	<u>(382)</u>	<u>(552)</u>	<u>(2.238)</u>
Contribuição social				
Corrente	(11)	(11)	(254)	(291)
Diferido	(10)	(131)	52	(522)
	<u>(21)</u>	<u>(142)</u>	<u>(202)</u>	<u>(813)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios	<u><u>(67)</u></u>	<u><u>(524)</u></u>	<u><u>(754)</u></u>	<u><u>(3.051)</u></u>
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	0,02%	0,11%	3,76%	0,43%

(a) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no Lucro da Exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA da SPC.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

12.2 Incentivos fiscais

A SPC, possui incentivos fiscais de redução parcial do imposto de renda e Depreciação Acelerada Incentivada (“DAI”) produzidos pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“SUDENE”) nas regiões de Mucuri (BA) e Imperatriz (MA). O Incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração), e leva em conta a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada durante os períodos definidos como beneficiados para cada produto, que no geral são por 10 anos. O Incentivo das Linhas 1 e 2 de Mucuri (BA) expiram respectivamente em 2024 e 2018.

Na SPC, o Benefício da DAI é aplicável para as aquisições dos bens do ativo imobilizado a partir do ano-calendário de 2006 e até 31 de dezembro de 2018, e consiste na depreciação integral do bem, no próprio ano da aquisição ou até o 4º ano subsequente à aquisição, para unidade do Maranhão, que poderá ser deduzida da base de cálculo do IRPJ.

Na unidade de Mucuri (BA) da SPC, a depreciação integral dos bens do ativo imobilizado adquiridos para a Linha 2 ocorreu no início das atividades operacionais da Linha. Para os demais ativos imobilizados dessa unidade, e de Imperatriz (MA), o incentivo fiscal tem validade para as aquisições realizadas até dezembro de 2018.

13. Ativos biológicos – consolidado

Os ativos biológicos da SPC são compostos substancialmente de florestas de eucalipto de reflorestamento utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose e papel.

A seguir a movimentação dos saldos no período findo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.130.508
Adições (a)	1.426.699
Exaustão no período	(565.331)
Perda na atualização do valor justo (c)	(780.666)
Alienações de florestas	(24.341)
Outras baixas (b)	(114.341)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.072.528
Adições (a)	623.986
Exaustão no período	(370.583)
Perda na atualização do valor justo (c)	(25.268)
Alienações de florestas	(13.789)
Outras baixas (b)	(37.885)
Saldo em 30 de setembro de 2017	4.248.989

(a) Adições - Em 30 de setembro de 2017, no consolidado da SPC foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas no montante de R\$16.995 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$21.789);

(b) Outras baixas - Representam as perdas florestais decorrentes de incêndios, pragas, abortos de plantio por déficit hídrico e/ou demais causas relacionadas à formação florestal. Em 31 de dezembro de 2016, a SPC reconheceu perdas com incêndios, aborto de condução e reversão de manejo, principalmente nas regiões do Estado do

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Maranhão e na região de Teresina no Piauí. Em 30 de setembro de 2017, as perdas foram de R\$34.915 na SPC e R\$2.970 na controlada indireta Comercial Agrícola Paineiras;

- (c) Ajuste do valor justo – A perda apurada é composta, principalmente, pela redução do IMA nas regiões da Bahia e Pará, redução do preço médio da madeira no mercado de São Paulo, demais efeitos econômicos e do giro operacional das florestas.

A partir de 2017, o valor justo das florestas de eucalipto é determinado semestralmente.

14. Investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A. (1)	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
a) Participação no capital em 30 de setembro de 2017				
Quantidade de ações ou cotas possuídas				
Ações ordinárias	364.349.459	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.775	-	-	
Cotas	-	-	136.911	
Capital votante	99,99%	99,17%	83,33%	
Capital total	33,66%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 30 de setembro de 2017				
Ativo	29.443.371	7.747	1.675	
Passivo	17.837.297	162	458	
Patrimônio líquido	11.606.074	7.585	1.217	
Capital social	6.241.753	5.300	164	
Resultado do período	1.449.567	(102)	(154)	
c) Investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.020.220	8.250	1.720	3.030.190
Equivalência patrimonial	538.973	(627)	(577)	537.769
Dividendos (2)	(209.691)	-	-	(209.691)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(27.288)	-	-	(27.288)
Perda na variação de participação (4)	(2.235)	-	-	(2.235)
Recebimento de ações por cisão (5)	22.296	-	-	22.296
Ganho na variação de participação pela cisão (6)	78.103	-	-	78.103
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.420.378	7.623	1.143	3.429.144
Equivalência patrimonial	486.076	(101)	(128)	485.847
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(158)	-	-	(158)
Perda na variação de participação (4)	612	-	-	612
Ajuste nos dividendos recebidos	200	-	-	200
Saldos em 30 de setembro de 2017	3.907.108	7.522	1.015	3.915.645

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$18,31 em 30 de setembro de 2017, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$6.730.980;

(2) Dividendos classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos;

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(4) Perda na variação de participação, substancialmente decorrente da movimentação de ações em tesouraria na SPC;

(5) Incorporação de 10 milhões de ações ON vertidas por instrumento de cisão parcial da IPLF Holding S.A., em 31/08/2016;

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

(6) Ganho de participação decorrente da incorporação de 10 milhões de ações ON vertidas por instrumento de cisão parcial da IPLF Holding S.A., em 31/08/2016.

15. Imobilizado – consolidado

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
Taxa média anual de depreciação	3,48%	5,24%	17,50%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.626.508	15.065.858	285.775	4.336.092	216.506	22.530.739
Transferências	59.153	278.749	17.609	229.269	(584.780)	-
Transferências entre outros ativos	(b)	-	32.593	-	(27.577)	5.016
Adições	(22)	88.561	11.154	(80)	783.074	882.687
Baixas	(a)	(1.774)	(120.191)	(4.159)	-	(138.914)
Provisão para perdas ("impairment")	-	-	-	(192.538)	-	(192.538)
Capitalização de juros	-	-	-	-	3.448	3.448
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.683.865	15.345.570	301.748	4.368.584	390.671	23.090.438
Transferências	48.226	229.426	1.677	211	(279.540)	-
Transferências entre outros ativos	(b)	(4.500)	(7.909)	-	(1.850)	(21.294)
Adições	-	4.579	72.400	4.583	518.652	604.994
Baixas	(a)	(5.872)	(15.541)	(833)	(25.324)	(47.570)
Capitalização de juros	-	-	-	-	5.955	5.955
Saldos em 30 de setembro de 2017	2.726.298	15.623.946	300.140	4.348.251	633.888 (c)	23.632.523
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(685.719)	(5.330.746)	(167.659)	-	-	(6.184.124)
Transferências	(41)	1.830	(1.789)	-	-	-
Baixas	(a)	759	111.525	12.552	-	124.836
Depreciações	(77.723)	(691.552)	(26.149)	-	-	(795.424)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(762.724)	(5.908.943)	(183.045)	-	-	(6.854.712)
Transferências	-	268	(268)	-	-	-
Baixas	(a)	2.812	10.658	474	-	13.944
Depreciações	(52.700)	(522.498)	(20.685)	-	-	(595.883)
Saldos em 30 de setembro de 2017	(812.612)	(6.420.515)	(203.524)	-	-	(7.436.651)
Valor residual						
Saldos em 30 de setembro de 2017	1.913.686	9.203.431	96.616	4.348.251	633.888 (c)	16.195.872
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.921.141	9.436.627	118.703	4.368.584	390.671	16.235.726

- a) Os valores de baixas da SPC incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- b) Inclui transferências na SPC entre as rubricas de estoque, intangível e em ativos não circulantes a venda, sendo: i) Carretas R\$7.035; ii) Máquinas Florestais R\$12.205; e, iii) Imóvel comercial R\$4.500;
- c) O saldo de obras em andamento na SPC decorre dos investimentos realizados em consonância com sua estratégia para maximizar o retorno para os acionistas, sendo: i) negócios adjacentes R\$225.673; ii) competitividade estrutural R\$350.386; e iii) demais investimentos R\$57.829 (31 de dezembro de 2016, i) negócios adjacentes R\$143.677; ii) competitividade estrutural R\$187.626; e iii) demais investimentos R\$59.368).

A classe de máquinas e equipamentos da SPC considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota explicativa 18.1.

Em 30 de setembro de 2017, a SPC não identificou nenhum evento que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15.1 Bens dados em garantia

Em 30 de setembro de 2017, a SPC e suas controladas tinham bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$11.529.902 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$11.155.204).

15.2 Despesas capitalizadas

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foram capitalizados juros na SPC, no montante de R\$5.955 referente aos recursos utilizados para investimento em negócios adjacentes e em competitividade estrutural (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$3.448 referente aos mesmos investimentos).

16. Intangível – consolidado

16.1 Ágio

A SPC apurou ágio na aquisição da Vale Florestar, investimento já incorporado, e, na Paineiras Logística, nos montantes de R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

O ágio apurado da Vale Florestar é atribuível principalmente às sinergias operacionais relacionadas ao manejo florestal das áreas assumidas através de contratos de arrendamento de terras por até 3 ciclos (21 anos).

16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Marcas e patentes	Software	Acordo de pesquisa e desenvolvimento	Outros	Total
Vida útil em anos	10	5	18,8	11,8	
Custo de aquisição	1.635	120.718	196.023	4.691	323.067
Amortização acumulada	(920)	(49.533)	(94.976)	(3.495)	(148.924)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	715	71.185	101.047	1.196	174.143
Aquisições	-	7.929	-	-	7.929
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	(2.751)	-	(2.751)
Amortização	(80)	(16.130)	(6.205)	-	(22.415)
Transferências e outros	-	1.850	-	-	1.850
Saldo contábil	635	64.834	92.091	1.196	158.756
Custo de aquisição	1.635	130.497	193.272	4.691	330.095
Amortização acumulada	(1.000)	(65.663)	(101.181)	(3.495)	(171.339)
Saldos em 30 de setembro de 2017	635	64.834	92.091	1.196	158.756

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos – consolidado

		Indexador	Taxa média anual de juros em 30/09/2017	Vencimentos	30/09/2017	31/12/2016
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado						
Imobilizado:						
BNDES - Finem	(a) (b)	Taxa fixa / TJLP	8,32%	2017 a 2026	422.151	1.096.648
BNDES - Finem	(b)	Cesta de moedas / US\$	6,32%	2017 a 2023	197.374	490.718
BNDES - Finame	(a)	Taxa fixa / TJLP	4,52%	2018 a 2024	15.957	18.548
FNE - BNB	(b)	Taxa fixa	6,23%	2017 a 2026	250.624	218.937
FINEP	(b)	Taxa fixa	4,05%	2017 a 2020	24.246	35.263
Arrendamento mercantil financeiro		CDI / US\$		2017 a 2022	19.978	23.632
Financiamentos de Importações / ECA	(b) (c)	US\$ / Libor	3,06%	2017 a 2022	947.999	1.078.696
					1.878.329	2.962.442
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações		US\$ / Taxa Fixa / Libor	4,29%	2017 a 2022	888.282	1.940.764
Nota de crédito de exportação		CDI / Taxa fixa	8,14%	2017 a 2020	2.963.957	3.242.035
Senior Notes	(d)	US\$ / Taxa fixa	6,15%	2021 a 2047	5.446.351	3.787.755
Desconto de duplicatas - Vendor				2017 a 2018	33.980	32.957
Empréstimo sindicalizado	(e)	US\$ / Libor	3,02%	2018 a 2020	1.900.800	1.950.463
Fundo de Direitos Creditórios				2017 a 2018	18.658	-
Outros				2017 a 2018	2.554	96.363
					11.254.582	11.050.337
Controladora						
Investimento:						
BNDESPAR		TJLP	4,50%	2017 a 2018	509	959
					13.133.420	14.013.738
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					1.785.877	1.595.326
Passivo não circulante					11.347.543	12.418.412
Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:						
					30/09/2017	31/12/2016
2018					497.279	2.489.329
2019					2.055.328	2.569.759
2020					2.497.063	2.807.001
2021					2.226.594	2.733.599
2022					134.750	105.600
2023					57.209	60.531
2024 em diante					3.879.320	1.652.593
					11.347.543	12.418.412

(a) Operações captadas a 6% a.a. da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central. Modelo de operação de termo de capitalização, ou seja, o que ultrapassar 6% a.a., é incorporado ao valor do principal e submetido a mesma taxa de juros nominal citada.

(b) Os empréstimos e financiamentos estão garantidos, conforme o caso, por i) hipotecas da fábrica; ii) propriedades rurais; iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; iv) aval de acionistas e v) fiança bancária.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (c) A SPC firmou contrato de financiamento de US\$150 milhões para financiar a importação de equipamentos para a Unidade de Mucuri, captou também recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação *Export Credit Agency* ("ECA") de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão, no montante total contratado equivalente a US\$535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com garantia *Finnvera* e EKN ("*Export Credit Agency*"). Estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2017, a SPC cumpriu todas as cláusulas estabelecidas nos contratos.
- (d) Em setembro de 2017, a SPC por meio de sua controlada Suzano Trading, recomprou os títulos de dívida *Senior Notes* no valor de US\$ 146 milhões, e por intermédio da Suzano Áustria, reabriu as emissões de *Senior Notes* no valor de i) US\$ 200 milhões com vencimento em 14 de julho de 2026, com remuneração ao investidor correspondente a uma taxa de 4,625% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de janeiro e julho, e ii) US\$ 200 milhões com vencimento em 16 de março de 2047, com remuneração ao investidor correspondente a uma taxa de 6,300% ao ano, a serem pagos semestralmente, nos meses de março e setembro. Em março de 2017, a SPC por intermédio da sua subsidiária Suzano Áustria, emitiu *Senior Notes* no valor de US\$ 300 milhões com vencimento em 16 de março de 2047, cupom com pagamento semestral de 7,00% a.a. e retorno final ao investidor de 7,38% a.a. (Nota explicativa 1.1 a), i), iii) e v)).
- (e) Em maio de 2015, a SPC, através de sua subsidiária Suzano Europa, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$600 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre maio de 2018 e maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2017, a SPC cumpriu com os níveis estabelecidos.

Em determinados contratos de financiamentos da SPC há cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros. As cláusulas de *covenants* financeiros estabelecem determinados níveis máximos de alavancagem expressos, normalmente, pela razão Dívida Líquida/EBITDA (*Earnings Before Income, Taxes, Depreciation and Amortization*), os quais na data dessas informações trimestrais a SPC encontra-se adimplente. No caso das cláusulas de *covenants* não financeiros, dispõe essencialmente de nível máximo de cessão de contas a receber, garantias a terceiros e venda de ativos operacionais.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	14.930.051	12.709
Captações	5.665.635	-
Juros apropriados	949.729	811
Variação cambial	(1.651.688)	-
Liquidação de principal	(4.864.807)	(11.769)
Liquidação de juros	(1.013.126)	(792)
Deságio	(15.236)	-
Amortização de deságio	570	-
Custos de captação	(33.978)	-
Amortização dos custos de captação	46.588	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	14.013.738	959
Captações	2.418.438	-
Juros apropriados	721.538	65
Variação cambial	(258.407)	-
Liquidação de principal	(3.102.282)	(456)
Liquidação de juros	(742.878)	(59)
Deságio	67.466	-
Amortização de deságio	1.094	-
Custos de captação	(16.522)	-
Amortização dos custos de captação	31.235	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	13.133.420	509

17.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Natureza	Custo Total	Amortizações	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			30/9/2017	31/12/2016
Senior Notes	76.704	(42.546)	34.158	29.694
NCE	67.846	(42.366)	25.480	33.322
Importação (ECA)	101.811	(72.544)	29.267	38.896
Empréstimo Sindicalizado	19.311	(11.789)	7.522	11.780
Outros	5.574	(2.452)	3.122	1.878
Total	271.246	(171.697)	99.549	115.570

O custo de captações, quando incorridos em moeda estrangeira, são amortizados nos prazos dos contratos com base na taxa efetiva de juros e na moeda de origem, sendo convertidos para Reais – R\$ para fins de apresentação.

17.3 Garantias de empréstimos e financiamentos

Alguns contratos de empréstimo e financiamento possuem cláusulas de garantia dos próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados indicados pela SPC (Nota explicativa 15.1).

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18 Arrendamento mercantil - consolidado

18.1 Arrendamento mercantil financeiro

A SPC mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose e papel onde a SPC assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade. Alguns contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 5 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Máquinas e equipamentos	108.159	108.565
(-) Depreciação acumulada	(98.976)	(97.917)
Imobilizado líquido	9.183	10.648
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	4.579	4.796
Mais de 1 ano e até 5 anos	15.399	18.836
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	19.978	23.632
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	3.280	5.937
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	23.258	29.569

18.2 Arrendamento mercantil operacional

A SPC mantém contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados à locação de áreas, escritórios, imóveis, veículos, centrais telefônicas e equipamentos de *hardware* e serviço de instalação, cujos contratos foram celebrados em Reais. A Administração não possui a intenção de compra dos ativos ao final do contrato e o prazo dos contratos não são equivalentes à parte substancial da vida útil dos ativos.

Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da SPC.

Descrição	Valor da parcela mensal	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 à 1.170	IGP-M e IPCA/IBGE	30/01/2018 a 27/01/2024
Central telefônica e licenças	1 à 150	IGP-DI	30/09/2018

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vincendos:

	30/9/2017
Até um ano	26.707
Mais de um ano e até três anos	24.673
Mais de três anos e até cinco anos	13.938
Total das parcelas vincendas	65.318

18.3 Demais compromissos

A SPC no curso normal de suas operações estabelece contratos e compromissos comerciais a fim de garantir melhores condições operacionais, visando ampliação de seus negócios, sendo os principais apresentados a seguir:

i) Contratos de arrendamento de terras para formação de florestas de eucalipto, cujos prazos podem atingir até 21 anos (3 ciclos de formação florestal) e possuem cláusulas de opção de renovação. Os pagamentos realizados são registrados como custo de formação florestal e registrados na rubrica de ativos biológicos sendo levados ao resultado na exaustão das florestas. As parcelas vincendas na data dessas informações trimestrais equivalem a R\$1.240.680 no valor atual das parcelas.

ii) Contratos de venda futura de produtos acabados, lastreados em operações de venda de *performance*, registrados no curto prazo. Os valores são reconhecidos inicialmente na rubrica de adiantamento de clientes sendo levados ao resultado na medida em que as operações de entrega destes produtos são efetivadas. Em 30 de setembro de 2017, o montante era de R\$142.387 registrado na rubrica de adiantamento de clientes (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$495.918).

19. Provisão para contingências

19.1 Movimentação das provisões para contingências

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/09/2017
SPC consolidado						
Tributárias e previdenciárias	206.365	22.139	(3.108)	13.413	(1.616)	237.193
Trabalhistas	38.430	7.585	(935)	6.880	(10.901)	41.059
Cíveis	1.839	296	(337)	-	-	1.798
	<u>246.634</u>	<u>30.020</u>	<u>(4.380)</u>	<u>20.293</u>	<u>(12.517)</u>	<u>280.050</u>
Controladora						
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
Consolidado	<u>274.017</u>	<u>30.020</u>	<u>(4.380)</u>	<u>20.293</u>	<u>(12.517)</u>	<u>307.433</u>

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os principais processos da SPC e suas controladas são comentados a seguir:

19.2 Processos tributários e previdenciários

Em 30 de setembro de 2017, a SPC figura no polo passivo em 334 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a compensações de determinados créditos fiscais, autos de infração, multas e tomada de alguns créditos fiscais.

19.3 Processos trabalhistas

Em 30 de setembro de 2017, a SPC figurava no polo passivo em 3.081 processos de natureza trabalhista.

De maneira geral, os processos trabalhistas da SPC estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a SPC.

19.4 Processos cíveis

Em 30 de setembro de 2017, a SPC figurava no polo passivo em 374 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, ambientais, dentre outras.

19.5 Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2017, no consolidado, a SPC mantém R\$111.030 de depósitos judiciais (31 de dezembro de 2016 o montante era de R\$87.097)

19.6 Processos possíveis

A SPC possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Tributários e previdenciários	222.674	193.922
Trabalhistas	44.156	38.667
Cíveis	4.956	1.310
	271.786	233.899

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

19.7 Processos tributários

A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a não-incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado no montante de R\$27.383, devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha R\$27.383 de depósito judicial relacionado a este processo.

20. Passivos atuariais – consolidado

20.1 Planos de benefícios definidos

Em 30 de setembro de 2017, não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação àquelas divulgadas na Nota explicativa 20, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. O estudo atuarial é atualizado anualmente pela SPC para fins de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

20.2 Movimentação do passivo atuarial

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2015	263.141
Juros sobre obrigação atuarial	36.856
Ganho atuarial	54.422
Benefícios pagos no exercício	(15.410)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	339.009
Juros sobre obrigação atuarial	28.517
Benefícios pagos no período	(15.238)
Saldo final em 30 de setembro de 2017	352.288

21 Plano de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia e a SPC possuíam Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de opções de ações fantasma com pagamento em moeda corrente para Companhia e a SPC; e, ii) Plano de opções de compra de ações preferenciais classe “A” ou alternativamente em moeda corrente, apenas para SPC.

Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 (Nota explicativa 21).

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

21.1 Plano de opções de ações fantasma

	Companhia	
	30/09/2017	31/12/2016
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Disponíveis no início do período	223.941	475.563
Outorgadas durante o período	91.480	112.167
Transferência entre empresas	-	(32.061)
Exercidas ^(a)	-	(152.286)
Exercidas por demissão ^(a)	-	(179.442)
Disponíveis no final do período	315.421	223.941

^(a) Em 31 de dezembro de 2016, para as ações exercidas e exercidas por demissão, o preço médio foi de R\$11,07.

	SPC	
	30/09/2017	31/12/2016
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Disponíveis no início do período	3.048.991	3.570.103
Outorgadas durante o período	2.825.028	1.092.921
Transferência entre empresas	-	32.061,00
Exercidas ^(a)	(11.386)	(1.144.900)
Exercidas por demissão ^(a)	(161.270)	(138.896)
Abandonadas / prescritas por demissão	(172.158)	(362.298)
Disponíveis no final do período	5.529.205	3.048.991

^(a) Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, para as ações exercidas e exercidas por demissão, os preços médios foram de R\$17,86 e R\$10,63, respectivamente.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2017, os planos de opções de ações fantasma em aberto estão abaixo apresentados:

Companhia - 30/09/2017

Programa	Data de Outorga	2a. Carência	Preço Justo na Outorga	Disponíveis no Fim do Período
SAR 2014	01/04/2014	01/04/2019	R\$ 8,93	92.658
SAR 2015	01/04/2015	01/04/2020	R\$ 11,69	73.154
SAR 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	58.129
SAR 2017	03/04/2017	03/04/2020	R\$ 13,30	91.480
Total:				315.421

SPC - 30/09/2017

Programa	Data de Outorga	2a. Carência	Preço Justo na Outorga	Disponíveis no Fim do Período
ILP 2012	01/03/2012	01/03/2018	R\$ 7,49	13.426
SAR 2014	01/04/2014	01/04/2019	R\$ 8,93	684.146
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2018	R\$ 10,80	208.727
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2019	R\$ 10,80	208.727
SAR 2015	01/04/2015	01/04/2020	R\$ 11,69	594.239
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	01/09/2020	R\$ 15,99	4.340
ILP 2015	01/09/2015	01/09/2021	R\$ 15,99	25.016
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2019	R\$ 16,93	76.992
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2020	R\$ 16,93	76.992
SAR 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	611.713
PLUS 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	204.673
SAR 2016 - Outubro	03/10/2016	03/10/2021	R\$ 11,03	8.934
SAR 2017	03/04/2017	03/04/2022	R\$ 13,30	1.019.186
PLUS 2017	03/04/2017	03/04/2022	R\$ 13,30	255.627
ILP 2017 - 36	03/04/2017	03/04/2020	R\$ 13,30	406.016
ILP 2017 - 48	03/04/2017	03/04/2021	R\$ 13,30	406.016
ILP 2017 - 60	03/04/2017	03/04/2022	R\$ 13,30	406.016
ILP 2017 - H	04/04/2017	04/04/2022	R\$ 13,30	11.278
ILP 2017 - CAB	01/05/2017	01/05/2020	R\$ 13,30	307.141
TOTAL				5.529.205

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

21.2 Plano de opções de compra de ações preferenciais classe “A” ou alternativamente em moeda corrente

								Consolidado
Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço na data de outorga	Ações Outorgadas	Ações Exercidas	Total em vigor em 30/09/2017
Programa III	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	1.800.000	-
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	1.800.000	-
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	1.800.000
Total						9.000.000	7.200.000	1.800.000

Em 30 de setembro de 2017, 7.047 mil ações preferenciais classe “A” em tesouraria servem de lastro às opções outorgadas do Plano.

21.3 Premissas de mensuração

O Plano de opções de ações fantasma, por ser liquidado em caixa, o valor justo das opções é remensurado ao término de cada período com base no Método Monte Carlo - MMC, sendo este multiplicado pelo TSR (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

O Plano de opções de ações preferenciais classe “A” do Programa III, o valor justo foi estimado com base no modelo probabilístico binomial, o qual considera a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas:

Descrição das premissas	Indicadores				
	Opções				
	Programa III	SAR 2014	SAR 2015	SAR 2016 e Plus 2016	SAR 2017 e Plus 2017
Modelo de Cálculo	Binomial	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Preço do ativo base (por ação)	7,73	R\$ 15,87	R\$ 15,87	R\$ 15,87	R\$ 15,87
Expectativa de volatilidade ^(a)	40,47% a.a.	36,82 % a.a.	34,77 % a.a.	33,85 % a.a.	38,35 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções ^(b)	Igual à vida da opção				
Expectativa de dividendos ^(c)	3,49% a.a.	2,94% a.a.	2,94% a.a.	4,80% a.a.	5,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco ^(d)	8,99%	11,90%	12,83%	14,33%	10,23%

^(a) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos.

^(b) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício.

^(c) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da SPC.

^(d) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em Reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão abaixo demonstrados:

	Consolidado					
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado			
	30/09/2017	31/12/2016	3T17	9M17	3T16	9M16
Passivo não circulante						
Provisão com plano de ações fantasma	46.278	20.710	(20.860)	(39.659)	869	2.870
Patrimônio líquido						
Reserva de opções de compra de ações	13.878	19.755	(362)	(1.162)	(810)	(2.529)
Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações			(21.222)	(40.821)	59	341
	Controladora					
	Passivo		Resultado			
	30/09/2017	31/12/2016	3T17	9M17	3T16	9M16
Passivo não circulante						
Provisão com plano de ações fantasma	3.554	1.860	(747)	(1.590)	132	(35)
Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações			(747)	(1.590)	132	(35)

22. Compromissos com aquisição de ativos – consolidado

22.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

Em 30 de setembro de 2017, os compromissos da SPC relacionados à aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizaram o montante de R\$111.530 no consolidado, apresentados na rubrica de compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$159.457).

22.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Adquirido em agosto de 2014 pela SPC, pelo montante de R\$528.941, mediante sinal de R\$44.998 e o saldo remanescente, parte atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e parte atualizado pela variação cambial do Dólar, acrescentado cupom médio de 5,07 % a.a.

Em 30 de setembro de 2017, o saldo remanescente atualizado é de R\$463.455, no consolidado, apresentado na rubrica de Compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante, (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$535.398).

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

23. Patrimônio líquido

23.1 Capital autorizado

Em 30 de setembro de 2017 o capital social da Companhia era de R\$ 1.975.670, integralmente realizado e dividido em 172.927.303 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.034.146 ações ordinárias com direito a voto, 68.572.827 ações preferenciais de classe A e 29.320.330 ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

23.2 Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apurou lucro líquido e registrou dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$128.770, que foram propostos e aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28/04/2017, para pagamento de R\$95.013 em 11 de maio de 2017 e o saldo de R\$33.758 a ser pago até 31 de dezembro de 2017.

23.3 Reservas

i. Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

ii. Reserva de capital

A Reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais e ganhos de variação de participação em controlada.

23.4 Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na SPC. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS. Adicionalmente, nesta rubrica são registradas as variações cambiais de controladas no exterior, o ganho (perda) com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da SPC.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

23.5 Lucro (prejuízo) por ação

Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação foi calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período.

	30/09/2017			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	199.934	200.988	85.939	486.861
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Lucro básico por ação	<u>2,66457</u>	<u>2,93102</u>	<u>2,93102</u>	

	30/09/2016			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	279.692	294.058	125.733	699.483
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	71.745	68.573	29.320	169.638
Lucro básico por ação	<u>3,89842</u>	<u>4,28826</u>	<u>4,28826</u>	

Diluído

A Companhia não apresentou ações potenciais que provocariam diluição. Por isso o lucro líquido diluído por ação é o mesmo que o básico.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Rendimento de aplicações financeiras	68.229	240.580	111.949	228.963
Outras receitas financeiras	(670)	11.079	4.562	22.473
Total das receitas financeiras	67.559	251.659	116.511	251.436
Despesas de juros com empréstimos	(284.250)	(762.419)	(251.683)	(760.570)
Outras despesas de juros	(15.097)	(56.351)	(29.988)	(60.354)
Outras despesas financeiras	(15.447)	(56.040)	(17.955)	(55.198)
Total das despesas financeiras	(314.794)	(874.810)	(299.626)	(876.122)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	358.854	239.487	(81.172)	1.701.499
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	(18.012)	(76.550)	21.841	(310.123)
Variação monetária e cambial, líquida	340.842	162.937	(59.331)	1.391.376
Resultado de operações com derivativos	177.736	181.405	8.872	498.747
Receitas financeiras	408.232	596.001	66.052	2.141.559
Despesas financeiras	(136.889)	(874.810)	(299.626)	(876.122)
Resultado financeiro líquido	271.343	(278.809)	(233.574)	1.265.437

	Controladora			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Rendimento de aplicações financeiras	1.035	2.593	1.621	8.366
Receitas financeiras com avais e fianças concedidas	449	1.464	799	2.573
Outras receitas financeiras	51	186	56	168
Total das receitas financeiras	1.535	4.243	2.476	11.107
Despesas de juros com empréstimos	(17)	(65)	(155)	(752)
Outras despesas financeiras	(1)	(191)	(2)	(77)
Total das despesas financeiras	(18)	(256)	(157)	(829)
Receitas financeiras	1.535	4.243	2.476	11.107
Despesas financeiras	(18)	(256)	(157)	(829)
Resultado financeiro líquido	1.517	3.987	2.319	10.278

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

25. Receita líquida – consolidado

	3T17	9M17	3T16	9M16
Receita bruta de vendas	2.889.614	8.221.998	2.467.632	8.260.623
Deduções				
Impostos sobre vendas (a)	(280.831)	(794.409)	(277.358)	(807.261)
Ajuste ao valor presente	(2.601)	(6.319)	-	-
Devoluções e cancelamentos	(10.137)	(36.740)	(15.019)	(59.945)
Descontos e abatimentos	(1.292)	(5.929)	(2.404)	(8.580)
Receita Líquida	2.594.753	7.378.601	2.172.851	7.384.837

(a) Inclui o montante relativo 2,5% sobre a receita bruta das vendas no mercado doméstico, referente a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, conforme estabelece a Lei 12.546/11, artigo 8º, Anexo I e suas respectivas alterações.

Abaixo demonstramos a abertura da receita líquida consolidada e sua respectiva segmentação no mercado interno e externo, com abertura por países onde as vendas no mercado externo são mais relevantes:

	3T17		9T17	
	Receita Líquida	% Receita Líquida	Receita Líquida	% Receita Líquida
Mercado interno	823.483	32%	2.256.374	31%
Mercado externo	1.771.270	68%	5.122.227	69%
Estados Unidos	544.514	21%	965.683	13%
Hong Kong	215.623	8%	1.084.795	15%
França	204.109	8%	805.839	11%
Espanha	188.161	7%	335.334	5%
Peru	146.531	6%	162.757	2%
Países baixos	88.808	3%	195.490	3%
China	85.534	3%	223.934	3%
Itália	83.556	3%	236.206	3%
Reino Unido	48.791	2%	130.028	2%
Turquia	33.094	1%	134.564	2%
Canadá	27.147	1%	106.173	1%
Argentina	11.351	1%	82.867	1%
Alemanha	1.675	0%	202.665	3%
Demais Países	92.376	4%	455.892	5%
Total receita líquida	2.594.753	100%	7.378.601	100%

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	3T16		9T16	
	Receita Líquida	% Receita Líquida	Receita Líquida	% Receita Líquida
Mercado interno	882.542	41%	2.468.712	33%
Mercado externo	1.290.309	59%	4.916.125	67%
Estados Unidos	272.474	13%	1.005.489	14%
Países Baixos	155.797	7%	797.737	11%
Itália	134.017	6%	648.553	9%
China	103.385	5%	485.193	7%
Hong Kong	100.909	5%	352.040	5%
Cingapura	81.530	4%	252.320	3%
França	72.821	3%	219.863	3%
México	55.825	3%	132.385	2%
Alemanha	48.040	2%	118.748	2%
Argentina	22.975	1%	115.056	2%
Reino Unido	22.346	1%	97.667	1%
Espanha	22.181	1%	93.030	1%
Turquia	10.016	0%	78.781	1%
Demais Países	187.993	8%	519.263	6%
Total receita líquida	2.172.851	100%	7.384.837	100%

26. Informação por segmento e áreas geográficas – consolidado

26.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas nas colunas “Não Segmentado” referem-se a itens da demonstração de resultado e do balanço patrimonial não diretamente atribuíveis aos segmentos de papel, celulose e imobiliário como, por exemplo, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além de itens de classificação patrimonial do ativo e passivo.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

- i) Celulose: abrange as atividades de produção e comercialização de celulose de mercado de fibra curta de eucalipto e *fluff* para abastecimento essencialmente das demandas do mercado externo, com excedente sendo destinado ao mercado doméstico.
- ii) Papel: abrange as atividades de produção e comercialização de papel para atendimento das demandas do mercado doméstico e mercado externo.
- iii) Imobiliário: Incorporadora e administradora de imóveis.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

26.2 Informações dos segmentos operacionais

	3T17				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.639.736	954.956	61	-	2.594.753
Mercado interno	158.715	664.707	61	-	823.483
Mercado externo	1.481.021	290.249	-	-	1.771.270
Ásia	534.434	4.907	-	-	539.341
Europa	676.880	35.920	-	-	712.800
América do Norte	243.112	92.038	-	-	335.150
América do Sul e Central	22.237	137.349	-	-	159.586
África	4.358	20.035	-	-	24.393
Custo dos produtos vendidos	(915.590)	(635.364)	(484)	-	(1.551.438)
Lucro bruto	724.146	319.592	(423)	-	1.043.315
Margem Bruta (%)	44,2%	33,5%	-693,4%	-	40,2%
Despesas (receitas) operacionais	(89.972)	(175.816)	(71)	30.444	(235.415)
Despesas com vendas	(41.173)	(66.326)	-	-	(107.499)
Despesas gerais e administrativas	(43.332)	(80.475)	(71)	(973)	(124.851)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.467)	(29.007)	-	31.417	(3.057)
Equivalência patrimonial	-	(8)	-	-	(8)
Resultado Operacional (EBIT)	634.174	143.776	(494)	30.444	807.900
Margem operacional (%)	38,7%	15,1%	-809,8%	-	31,1%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	271.343	271.343
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	634.174	143.776	(494)	301.787	1.079.243
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(278.179)	(278.179)
Lucro do período	634.174	143.776	(494)	23.608	801.064
Margem do lucro do período (%)	38,7%	15,1%	-809,8%	-	30,9%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	531.244
Lucro atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	269.820
Depreciação, exaustão e amortização	249.166	99.661	-	17	348.844
Venda de produtos (em toneladas)	829.942	309.518	-	-	1.139.460
Mercado externo	742.937	101.633	-	-	844.570
Mercado interno	87.005	207.885	-	-	294.890

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	9M17				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	4.792.325	2.586.144	132	-	7.378.601
Mercado interno	448.326	1.807.918	132	-	2.256.376
Mercado externo	4.343.999	778.226	-	-	5.122.225
Ásia	2.048.950	22.976	-	-	2.071.926
Europa	1.569.248	96.097	-	-	1.665.345
América do Norte	662.715	225.196	-	-	887.911
América do Sul e Central	58.728	397.117	-	-	455.845
África	4.358	36.840	-	-	41.198
Custo dos produtos vendidos	(2.809.947)	(1.820.914)	(1.490)	-	(4.632.351)
Lucro bruto	1.982.378	765.230	(1.358)	-	2.746.250
Margem Bruta (%)	41,4%	29,6%	-1028,8%	-	37,2%
Despesas (receitas) operacionais	(262.309)	(447.502)	(326)	45.205	(664.932)
Despesas com vendas	(116.305)	(186.236)	-	-	(302.541)
Despesas gerais e administrativas	(124.633)	(231.462)	(326)	(3.581)	(360.002)
Outras receitas (despesas) operacionais	(21.371)	(34.618)	-	48.786	(7.203)
Equivalência patrimonial	-	4.814	-	-	4.814
Resultado Operacional (EBIT)	1.720.069	317.728	(1.684)	45.205	2.081.318
Margem operacional (%)	35,9%	12,3%	-1275,8%	-	28,2%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(278.809)	(278.809)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.720.069	317.728	(1.684)	(233.604)	1.802.509
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(354.361)	(354.361)
Lucro do período	1.720.069	317.728	(1.684)	(587.965)	1.448.148
Margem do lucro do período (%)	35,9%	12,3%	-1275,8%	-	19,6%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	961.287
Lucro atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	486.861
Depreciação, exaustão e amortização	752.974	294.198	5	48	1.047.225
Total do ativo (a)	18.550.278	6.261.363	3.546	4.750.811	29.565.998
Total do passivo (a)	732.191	619.496	411	16.559.811	17.911.909
Patrimônio líquido dos acionistas controladores (a)	-	-	-	3.954.858	3.954.858
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores (a)	-	-	-	7.699.231	7.699.231
Total do patrimônio líquido (a)	-	-	-	11.654.089	11.654.089
Venda de produtos (em toneladas)	2.661.861	846.112	-	-	3.507.973
Mercado externo	2.377.601	277.727	-	-	2.655.328
Mercado interno	284.260	568.385	-	-	852.645

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	3T16				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	1.211.135	961.625	91	-	2.172.851
Mercado interno	156.534	725.917	91	-	882.542
Mercado externo	1.054.601	235.708	-	-	1.290.309
Ásia	455.436	2.120	-	-	457.556
Europa	389.426	30.266	-	-	419.692
América do Norte	189.864	72.064	-	-	261.928
América do Sul e Central	19.875	128.277	-	-	148.152
África	-	2.981	-	-	2.981
Custo dos produtos vendidos	(897.009)	(656.508)	(348)	-	(1.553.865)
Lucro bruto	314.126	305.117	(257)	-	618.986
Margem Bruta (%)	25,9%	31,7%	-282,4%	-	28,5%
Despesas (receitas) operacionais	(120.335)	(177.524)	(343)	231	(297.971)
Despesas com vendas	(40.182)	(56.695)	-	-	(96.877)
Despesas gerais e administrativas	(38.422)	(71.356)	(359)	168	(109.969)
Outras receitas (despesas) operacionais	(41.731)	(49.377)	16	63	(91.029)
Equivalência patrimonial	-	(96)	-	-	(96)
Resultado Operacional (EBIT)	193.791	127.593	(600)	231	321.015
Margem operacional (%)	16,0%	13,3%	-659,3%	-	14,8%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(233.574)	(233.574)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	193.791	127.593	(600)	(233.343)	87.441
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(33.219)	(33.219)
Lucro do período	193.791	127.593	(600)	(266.562)	54.222
Margem do lucro do período (%)	16,0%	13,3%	-659,3%	-	2,5%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	34.903
Lucro atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	<u>19.319</u>
 Depreciação, exaustão e amortização	 233.156	 99.512	 2	 16	 332.686
 Venda de produtos (em toneladas)	 756.464	 309.562	 -	 -	 1.066.026
Mercado externo	653.023	81.250	-	-	734.273
Mercado interno	103.441	228.312	-	-	331.753

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	9M16				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	4.623.292	2.761.278	267	-	7.384.837
Mercado interno	566.269	1.902.176	267	-	2.468.712
Mercado externo	4.057.023	859.102	-	-	4.916.125
Ásia	1.783.298	25.255	-	-	1.808.553
Europa	1.509.846	114.737	-	-	1.624.583
América do Norte	699.448	251.552	-	-	951.000
América do Sul e Central	59.108	422.506	-	-	481.614
África	5.323	45.052	-	-	50.375
Custo dos produtos vendidos	(3.023.007)	(1.804.652)	(1.079)	-	(4.828.738)
Lucro bruto	1.600.285	956.626	(812)	-	2.556.099
Margem Bruta (%)	34,6%	34,6%	-304,1%	-	34,6%
Despesas (receitas) operacionais	(298.553)	(423.149)	(1.160)	(275)	(723.137)
Despesas com vendas	(136.227)	(166.053)	-	-	(302.280)
Despesas gerais e administrativas	(108.704)	(201.879)	(1.193)	(461)	(312.237)
Outras receitas (despesas) operacionais	(53.622)	(51.048)	33	186	(104.451)
Equivalência patrimonial	-	(4.169)	-	-	(4.169)
Resultado Operacional (EBIT)	1.301.732	533.477	(1.972)	(275)	1.832.962
Margem operacional (%)	28,2%	19,3%	-738,6%	-	24,8%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.265.437	1.265.437
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.301.732	533.477	(1.972)	1.265.162	3.098.399
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(967.110)	(967.110)
Lucro do período	1.301.732	533.477	(1.972)	298.052	2.131.289
Margem do lucro do período (%)	28,2%	19,3%	-738,6%	-	28,9%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	1.431.806
Lucro atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	699.483
Depreciação, exaustão e amortização	734.621	295.362	6	51	1.030.040
Total do ativo (a)	17.214.314	7.208.414	3.808	5.489.527	29.916.063
Total do passivo (a)	346.026	642.619	253	17.859.518	18.848.416
Patrimônio líquido dos acionistas controladores (a)	-	-	-	7.295.897	7.295.897
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores (a)	-	-	-	3.771.750	3.771.750
Total do patrimônio líquido (a)	-	-	-	11.067.647	11.067.647
Venda de produtos (em toneladas)	2.572.670	878.601	-	-	3.451.271
Mercado externo	2.257.273	271.488	-	-	2.528.761
Mercado interno	315.397	607.113	-	-	922.510

(a) O resultado com as vendas de *tissue* durante o terceiro trimestre foi de R\$16 apresentados no segmento de papel.

(b) A SPC avalia por segmentos operacionais apenas ativos e passivos que compõem a mensuração do *Return on Invested Capital* ("ROIC"), uma vez que este é utilizado no processo de tomada de decisão.

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

27. Despesas por natureza

	Consolidado			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Custo do Produto Vendido				
Gastos com pessoal	137.433	403.340	129.494	373.819
Custo variável	754.159	2.133.133	676.899	2.176.764
Custos logísticos	233.274	696.274	225.941	702.415
Depreciação, exaustão e amortização	340.220	1.021.173	324.975	1.007.463
Demais custos	86.352	378.432	196.556	568.277
	1.551.438	4.632.352	1.553.865	4.828.738
Despesas Comerciais				
Gastos com pessoal	25.274	77.275	25.968	84.647
Serviços	11.991	29.865	7.026	27.876
Despesas com logística	55.453	152.204	51.094	148.872
Depreciação e amortização	882	2.763	855	2.578
Outras despesas (a)	13.899	40.434	11.934	38.307
	107.499	302.541	96.877	302.280
Despesas Administrativas				
Gastos com pessoal	74.128	210.609	64.260	173.956
Serviços	23.476	70.980	20.215	60.513
Depreciação e amortização	7.744	23.289	6.856	19.999
Outras despesas (b)	19.503	55.124	18.638	57.769
	124.851	360.002	109.969	312.237
Outras (despesas) receitas operacionais				
Resultado na venda de outros produtos	1.597	7.669	(215)	9.881
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	35.641	39.769	7.899	8.312
Provisão para perda e baixa de imobilizados e biológicos (c)	(27.723)	(31.646)	(8.809)	(28.529)
Termo de transação - acordo de conflito de terras	-	(11.779)	-	-
Amortização do ativo intangível	(2.057)	(6.191)	(3.726)	(12.994)
Atualização do valor justo do ativo biológico (e)	-	(25.268)	-	-
Recebimento de créditos em acordos judiciais (d)	-	20.231	-	-
Provisão para perdas na realização de ativos	(24.305)	(24.305)	-	-
Créditos referente acordo comercial	10.671	10.671	-	-
Baixa parcial de ativo intangível (b)	-	-	(78.799)	(78.799)
Recuperação de tributos	1.753	3.914	3.984	11.473
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.366	9.733	(11.363)	(13.795)
	(3.057)	(7.202)	(91.029)	(104.451)
	1.780.731	5.287.693	1.669.682	5.338.804

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Controladora			
	3T17	9M17	3T16	9M16
Despesas Administrativas				
Gastos com pessoal	972	1.900	1.580	2.874
Serviços	180	395	(261)	(261)
Depreciação e amortização	17	48	15	51
Outras despesas	178	400	(1.167)	(1.167)
	<u>1.347</u>	<u>2.743</u>	<u>167</u>	<u>1.497</u>
Outras (despesas) receitas operacionais				
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	67	294	63	186
	<u>1.414</u>	<u>3.037</u>	<u>230</u>	<u>1.683</u>

- (a) Inclui despesas com perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.
- (b) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.
- (c) Em 30 de setembro de 2017, o montante refere-se a R\$27.945 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$3.701 com ativos imobilizados e R\$2.846 reversão de provisão de baixa de ativo biológico da SPC (30 de setembro de 2016 o montante refere-se a R\$21.534 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos, R\$6.718 com ativos imobilizados e R\$277 baixa de intangível).
- (d) Em 30 de setembro de 2017, o montante refere-se a (i) R\$4.500 referente a recebimento de imóvel dado em garantia por inadimplência de cliente; (ii) R\$15.731 referente a ganho em acordo judicial.
- (e) Nota explicativa 13.

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir possíveis riscos de responsabilidade, perdas materiais e lucros cessantes. O limite máximo de indenização para os ativos materiais é de R\$5.320.000, para responsabilidade civil de Administradores e Diretores (D&O), a importância segurada é de R\$220.000 e, para responsabilidade civil e geral, a importância segurada é de R\$20.000.

As florestas de eucalipto não estão cobertas por apólices de seguros devido as particularidades deste ativo. A SPC realiza o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para prevenir e combater estes riscos nas áreas florestais.

29. Avais e fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, eram as seguintes:

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	-	83.419
FNE - BNB	<u>179.752</u>	<u>219.458</u>
	<u><u>179.752</u></u>	<u><u>302.877</u></u>

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 31 de outubro de 2024;

No período findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$1.464 (30 de setembro de 2016 o montante foi de R\$2.572) referente à concessão das referidas garantias.

30. Eventos subsequentes

Direito de recesso

Em 03 de outubro de 2017, a SPC comunicou que em 29 de setembro de 2017, foi aprovado i) a migração da SPC para o segmento de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e a consequente admissão das ações de sua emissão para negociação no Novo Mercado, ii) a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da SPC em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação preferencial, classes A ou B, para cada 1 (uma) ação ordinária, iii) a reforma do Estatuto Social e, iv) alteração da metodologia de apuração do dividendo obrigatório.

Os detentores de ações preferenciais da SPC que votarem contra a referida conversão, se abstiverem de votar ou não comparecerem às Assembleias Especiais, poderão exercer o direito de recesso, e terão direito de retirar-se da SPC, podendo requerer o reembolso das ações ordinárias de emissão da SPC.

O prazo para o exercício do direito de recesso iniciou-se em 03 de outubro de 2017, encerrando-se em 03 de novembro de 2017, e poderá ser exercido apenas em relação a ações de emissão da SPC detidas ininterruptamente desde 31 de julho de 2017, até a data do efetivo exercício do direito de recesso. O pagamento do reembolso será efetuado até o dia 14 de novembro de 2017.